Federação Portuguesa de Voleibol

PROJECTO GIRA-VOLEI

GIRA VOLEI

O DESPORTO QUE MEXE CONTIGO!

FPV

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

WWW.FPVOLEIBOL.PT
WWW.GIRAVOLEI.COM
GIRAVOLEI.FPV@GIRAVOLEI.COM
TEL: 228349570

GIRA-VOLEI

Planificação 2019

Índice

1. Introdução 3
2. Objectivos 4
3. Linhas de Acção 5
   I. Expansão 5
   II. Quadro Competitivo 6
   III. XI Encontro Nacional de Monitores Gira-Volei 8
   IV. Eventos 9

1. Introdução

O Gira-Volei atinge na época desportiva 2018-19 a marca simbólica dos 20 anos de duração. Ao longo destas duas décadas, temos assistido a um crescimento anual assinalável, graças à ênfase que é dada à adequação do modelo pedagógico e competitivo às exigências técnicas e físicas dos participantes. Conseguimos por esta via manter os jovens motivados e fidelizados para com a prática do Voleibol, sempre de uma forma "fácil, divertida e competitiva".

Parceiros essenciais neste processo continuam a ser as autarquias e os agrupamentos de escolas, que nos permitem levar o Gira-Volei a zonas menos familiarizadas com a modalidade. O aparecimento de novos clubes será o último passo deste percurso, para o qual contribui a criação por parte da FPV dos incentivos necessários para o surgimento destes.

Ao longo de todo este processo temos podido levar a cabo uma profícua detecção de talentos, processo essencial para aumentar o nível competitivo das seleções nacionais, que tem resultado na entrada de jovens promessas nos Centros de Alto Rendimento da FPV.

Uma iniciativa desta envergadura acaba necessariamente por ter um impacto social assinalável, sendo também um dos pilares em que o Gira-Volei se alicerça, aproveitando a componente desportiva para educar os jovens pelas vivências agradáveis e diversificadas, promover hábitos de vida saudáveis, e incutir regras para a sua formação em sociedade.

No âmbito do Gira-Volei são ainda dinamizadas várias actividades de carácter recreativo, normalmente através de uma ligação com competições internacionais realizadas em Portugal, que permitem que os jovens estejam em contacto próximo com os seus ídolos da modalidade.

Todos estes aspectos contribuem para que, ao longo da sua existência, o impacto social e educativo do Gira-Volei junto das entidades aderentes seja de tal forma importante que, até ao momento, tenham aderido ao projeto mais de 2700 centros, sendo que só na última época estiveram envolvidas cerca de 750 cidades e vilas.

2. Objectivos

O Gira-Volei tem como principal objectivo proporcionar uma actividade lúdica e desportiva a jovens entre os 8 e os 15 anos, apresentando o voleibol de uma forma recreativa e não analítica. A iniciação processa-se de forma competitiva, através do jogo 1x1 e 2x2, e utilizando apenas o passe como gesto técnico. Este facto vem potenciar o desenvolvimento dos deslocamentos e aperfeiçoamento da coordenação espaço/tempo e da análise de trajetórias. A simplificação do modelo de aprendizagem vem facilitar também o trabalho dos técnicos, permitindo assim colmatar a falta de treinadores habilitados para introduzir o voleibol junto de jovens em idade escolar. O grande número de centros Gira-Volei em actividade permite-nos ainda fazer a deteção de jovens talentos da modalidade, que podem assim integrar os trabalhos dos Centros de Alto Rendimento da FPV.

Com o propósito de proporcionar as condições ideais para o aumento da prática da modalidade, as medidas que cremos ser mais adequadas visam especialmente a distribuição de esforços por todas as associações regionais dotadas de técnicos Gira-Volei. Assim, colocaremos em prática um plano que melhore a coordenação entre colaboradores da FPV e directores técnicos regionais das associações, de modo a alcançarmos os objectivos a que nos propomos:

- Implementar o projeto no maior número possível de escolas do 1º ciclo, através do desenvolvimento de parcerias que permitam a dinamização de sessões no período da 'Expressão Físico Motora' ou 'Actividades de Enriquecimento Curricular';
- Incentivar o aparecimento de circuitos regionais de Gira-Volei, dinamizados pelas várias associações regionais;
- Fomentar a colaboração e parceria com mais municípios, principalmente de locais com menor expressão da modalidade ou que não sejam campo de trabalho de nenhuma associação regional;
- Criar medidas facilitadoras para o aparecimento de equipas de infantis, iniciados e cadetes, masculinos ou femininos, nos locais com boa aceitação do projecto.

3. Linhas de Acção

I. Expansão

• Contacto directo

O contacto directo com novas entidades é uma das principais ferramentas de dinamização de novos centros Gira-Volei. Numa altura em que já existem centros implantados de Norte a Sul do País, encontramos ainda algumas regiões com um franco potencial de crescimento. Será nessas zonas que nos focaremos para alcançar um aumento do número de participantes, nomeadamente Coimbra, Viana do Castelo, Vila Real, Castelo Branco, Portalegre e Bragança.

• Parceria com o Desporto Escolar

Sendo o Voleibol uma das modalidades mais praticadas nas escolas, é natural que haja um grande número delas a participar nas competições de Voleibol de Desporto Escolar e também no Gira-Volei. Atendendo a esta situação, foi possível estabelecer um protocolo de colaboração entre a FPV e a Coordenação Nacional do Desporto Escolar, com vista a incluir o Gira-Volei na lista de Projetos Complementares do D.E.. Os Centros Gira-Volei baseados em escolas poderão assim usufruir de uma série de vantagens decorrentes dessa parceria, e mesmo ter acesso à Final Nacional do Gira-Volei por uma via dedicada exclusivamente às escolas. Assim, a FPV considera estar cumprida mais uma etapa na evolução da modalidade, sempre com o intuito de levar um número cada vez maior de alunos a praticar a Voleibol em condições adequadas ao seu nível.

• Distribuição e coordenação de esforços

A maioria das associações regionais é já apoiada pela FPV com vista a dotá-las de directores técnicos que, entre outras funções, têm no desenvolvimento do Projecto Gira-Volei uma das suas principais atribuições. Assim, na área de influência de cada associação regional de voleibol, os técnicos têm liberdade

de ação para promover e desenvolver iniciativas com vista ao aumento da prática da modalidade. É nosso crer que devemos acompanhar com maior regularidade e de forma mais próxima o trabalho desenvolvido em cada região, especialmente nas associações que tenham o seu director técnico há menos tempo em funções, implementando políticas de coordenação de esforços dos vários técnicos em atividade de modo a conseguirmos um resultado global que seja superior à soma das partes, permitindo-nos equacionar novas dinâmicas no futuro.

II. Quadro Competitivo

• Competições Locais

Os centros Gira-Volei têm a responsabilidade de apurar, até ao final do mês de Março de 2019 e através de competições locais, as duplas que marcarão presença nos encontros regionais. Algumas destas provas terão o apoio organizacional dos técnicos da FPV, especialmente em centros que estejam no início da sua atividade.

• Encontros convívio e provas regionais

Os encontros convívio, sendo abertos a todos os centros de cada município, pretendem ser, para além de uma competição, uma festa-convívio. O torneio será disputado com um cariz recreativo, podendo realizar-se simultaneamente outras actividades com uma vertente mais competitiva para os atletas mais evoluídos.

Já os encontros regionais são competições onde se encontram representados todos os centros da área geográfica de intervenção de cada associação, e onde é atribuído o título de Campeão Regional às duplas vencedoras dos vários escalões. Terão acesso a esta prova as melhores duplas de cada centro Gira-Volei, com a competição a tomar a forma que melhor se adequar às equipas presentes na mesma. A FPV tem incentivado as várias associações regionais de voleibol a assumir a organização deste tipo de eventos, podendo dessa forma gerar também algumas receitas para a sua actividade. Tentaremos em 2019 que cada associação organize de forma mais autónoma

a prova regional de apuramento para a final nacional, sempre com a supervisão da equipa técnica da federação.

De forma a aumentar a visibilidade destes eventos e torná-los mais atractivos, a FPV propõe a utilização de insufláveis, bandeiras e placas publicitárias, assim como a oferta de brindes para os atletas e a dinamização de actividades paralelas com a imagem do Gira-Volei.

- **Encontros Regionais de *Gira-Volei Escolar***

Estes encontros surgem como resultado da parceria entre a FPV e a coordenação nacional do desporto escolar, proporcionando mais uma oportunidade aos centros baseados em escolas de se apurarem para a Final Nacional do Gira-Volei.

Será realizada uma prova por cada uma das regiões do desporto escolar (num total de 5 provas no continente), ficando reservado na Final Nacional do Gira-Volei o espaço para 80 duplas oriundas desta competição.

- **Circuitos Regionais de Gira-Volei**

Apontaremos em 2019 para a realização de um maior número de circuitos regionais por parte das associações dotadas de técnicos Gira-Volei. Estes torneios têm como principal objectivo oferecer momentos de competição regular aos atletas. Ao mesmo tempo, pretende-se com esta iniciativa promover a modalidade pelos vários concelhos da zona geográfica da associação regional em questão, com eventos de dimensão considerável e com grande exposição.

De forma a incentivar a organização destes circuitos (e a participação nos mesmos), propomo-nos criar uma via alternativa de apuramento para a final nacional do Gira-Volei, criando assim mais oportunidades para os atletas conseguirem participar no evento que é o ponto alto da sua época desportiva.

- **Encontro Nacional**

Esta competição representa o culminar do trabalho de toda a época desportiva, assumindo a forma de uma grande celebração deste projecto. A prova decorre

ao longo de dois dias, com a fase de grupos a ser realizada no primeiro dia, e o último dia a ficar reservado para as fases de eliminatória nos vários escalões. Nesta competição encontram-se representadas todas as associações do País, e nela são atribuídos os títulos de campeão nacional aos vencedores dos vários escalões. O número de duplas de cada associação regional com acesso à Final Nacional é definido com base no número de atletas inscritos em cada uma delas, havendo naturalmente regiões com mais duplas em competição que outras.

- **Competições regionais mistas**

Tendo como principal objectivo o desenvolvimento do Voleibol, o Gira-Volei proporciona as condições para que cada vez mais crianças possam experimentar a modalidade. Após um primeiro contacto pretende-se também facilitar o aparecimento de novos clubes e equipas de voleibol, com o desenvolvimento de atividades fora do contexto escolar onde a maioria dos centros Gira-Volei se encontra. Assim, depois de uma fase inicial de crescimento, é nossa intenção passar à fase de consolidação e desenvolvimento, tendo em nossa opinião chegado o momento de, nos locais onde o Gira-Volei tem maior expressão, realizar competições mistas que possam integrar equipas de desporto escolar, equipas federadas e equipas formadas por atletas de centros Gira-Volei, numa só prova. Estas competições, não fazendo parte do campeonato nacional, deverão no entanto ter um formato o mais próximo possível da competição formal, podendo ser assim o elemento catalisador do processo de filiação de novas colectividades nas associações regionais e na FPV, resultando depois no crescimento do número de clubes e equipas inscritas nos vários campeonatos nacionais.

III. XI Encontro Nacional de Monitores Gira-Volei

A edição de 2019 do Encontro Nacional de Monitores Gira-Volei, à imagem do sucedido em 2018, será realizada em dois locais, um na região norte e outro na região sul. O tema deste ano estará centrado na transição da prática do Nível I para o Nível II, momento fulcral no desenvolvimento do jovem atleta e

essencial para a eventual transição da prática do Centro Gira-Volei para o Clube de Voleibol.

Este encontro terá como destinatários os responsáveis e monitores dos centros Gira-Volei, dirigentes e diretores técnicos das associações regionais de voleibol e/ou dos clubes interessados, técnicos superiores de desporto das câmaras municipais, professores de todos os graus de ensino, atletas da modalidade, e outros interessados.

IV. Eventos

Os eventos realizados no âmbito do Gira-Volei, tenham eles carácter recreativo ou competitivo, serão um espectáculo por si só. A FPV continuará a dar em 2019 uma grande visibilidade às iniciativas a realizar através de insufláveis, bandeiras e placas publicitárias, tornando assim as provas mais apelativas para os jovens e público presente. Procederemos sempre que possível à dinamização de passatempos com a imagem do Gira-Volei, durante os 'períodos mortos' das provas e no período que as antecede. Tentaremos contar, no maior número de provas que nos for possível, com a presença de atletas portugueses de renome, criando mais um momento marcante para os participantes. Faremos a divulgação atempada das provas nas rádios e jornais locais, bem como o anúncio dos resultados *online* para os *media*, e no site oficial do Gira-Volei. Nas provas mais importantes, iremos aumentar a sua visibilidade para o País, através da cobertura televisiva em directo na Internet.

• Campos de Férias Gira-Volei

Os campos de férias Gira-Volei são eventos que permitem aos atletas participantes o intercâmbio de experiências, desenvolvendo os tratos afectivos, relacionais e capacidades multilaterais. O número de atletas a integrar cada uma destas atividades dependerá sempre do local onde a mesma vier a ser realizada. Teremos em 2019 o objectivo de realizar dois campos de férias:

- Campo de Férias da Páscoa, a realizar entre os dias 15 e 18 de Abril;
- Campo de Férias de Verão, a realizar entre 16 e 21 de Julho, em simultâneo com a etapa do World Tour de Voleibol de Praia, em Espinho.

Estes eventos terão como objectivos providenciar experiências social e desportivamente enriquecedoras aos jovens atletas Gira-Volei que neles vierem a participar. Assim, no primeiro campo de férias, a realizar no período da Páscoa, propomo-nos a juntar às habituais sessões de treino um número de actividades e visitas culturais de maneira a tornar esta experiência o mais rica possível, para todos os participantes. Já no campo de férias a realizar em Julho, a grande atracção será a realização na mesma altura da etapa do World Tour em Espinho, que vai conferir a todos os participantes a oportunidade de participar num evento desportivo de grande dimensão e estar lado a lado com os seus ídolos do Voleibol de Praia.

- **Programa Gira-Volei Solidário**

Esta componente surge naturalmente no Gira-Volei, dado o grande alcance deste projecto e a multitude de entidades a ele aderentes. Pretendemos em 2019 aumentar o número de acções solidárias realizadas, à imagem do que este programa tem sido e das alegrias que tem proporcionado aos jovens, fazendo com que o Gira-Volei, para além do seu sucesso desportivo, continue a ser um projecto com um grande cariz social. Desta forma, daremos continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, contribuindo para a redução do abandono escolar, promovendo a integração e inserção social, colocando sempre grande ênfase nos valores éticos e morais da cidadania através do Desporto. Contaremos, também aqui, com a contribuição dada pela presença de jogadores de grande perfil mediático, proporcionando momentos de alegria e festa aos jovens participantes, estimulando a aprendizagem do Voleibol nas instituições visitadas.